

CAPÍTULO 3 - PAPIRO EBERS

Bruno Alves de Sousa

Acadêmico do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/2214730034703480>;
bruno.sousa@uemasul.edu.br

Mateus Cardoso Brito

Acadêmico do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/0106590409559023>
mateus.cardoso@uemasul.edu.br

Saul Felipe Oliveira Vêras

Acadêmico do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/1078448251768733>
saul.veras@uemasul.edu.br

Ítalo Moisés Mendes Santiago

Acadêmico do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/53308521245745425>
italo.santiago@uemasul.edu.br

Matheus Monteiro Costa

Acadêmico do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/0336784147875135>;
matheuscosta.20200005102@uemasul.edu.br

Ana Luiza Espínola Lobo

Acadêmica do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/1899773435981604>

ana.lobo@uemasul.edu.br

Gabriel Gomes Nascimento Campos

Acadêmico do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/9146130590993193>
gabriel.campos@uemasul.edu.br

Weslei Melo da Silva

Acadêmico do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/1417702943195623>
weslei.silva@uemasul.edu.br

Tradição e Medicina -Bruno Alves de Sousa

Cansaço e sonolência há duas semanas.
Falta de alimentos não é. Como feito uma onça.
Suco bebo uns três diferentes todos os dias.
Melhor agendar uma consulta
Isso é quebrante dos fortes, senhora.
Tem que chamar a rezadeira urgente.
Tirar esse mau-olhado.
Deve ser inveja das brabas em cima.

Verdade Joana. Encontrei amigas da infância.
Saí com tantos elogios.
Nunca vi tamanha simpatia

Chame a rezadeira sim. Mau-olhado pode ser que tenha pegado.
Mas chama só na sexta.
Quinta já deixo agendado a consulta com o doutor Geraldo.

O artista da cura - *Mateus Cardoso Brito*

Em uma manhã afirmou, vou ser artista
Falou para mãe, pro pai e até para prima
Foi taxado de louco, lunático e sem perspectiva
Ele estudou e se graduou em medicina
Mas ué? Ele não seria artista?
Sim, ele seria e um dos melhores dessa vida
Detinha vários materiais, o estetoscópio era sua palheta
O conhecimento era sua trincha
Os pacientes seriam as telas
Era um pintor da profilaxia

Afinal, para ele, a medicina é a arte da cura!

E assim, ele provou para todos, que realmente era um artista.

Sem Título - *Saul Felipe Oliveira Vêras*

Da Anatomia Superficial
à Anatomia Pro
fun
da

Camadas
su per fi ci ais
proooofuuuuuundaaaaaaaassssssssss

Orelhas, olho, braço, perna, cérebro, coração.
A metade da anatomia superficial que se ajusta com a outra
metade profunda;
Criação espetacular arquitetada.

Orelha: meato acústico externo, tímpano, martelo, bigorna, estribo, (superficial).

canais semicirculares, cóclea, nervo vestibular, nervo coclear, meato acústico interno (profundo).

Olhos: pálpebras, córnea, esclera, íris, corpo ciliar, cristalino, humor vítreo, Retina, nervo óptico.

Braço: músculo braquial, bíceps braquial, coracobraquial, tríceps braquial, Osso úmero, plexo braquial, artéria braquial, veia cefálica, basílica.

Perna: músculo gastrocnêmio, sóleo (superficiais), poplíteo, flexor longo do hálux (profundos), Fêmur, patela, tíbia, fíbula, Artéria femoral, veia femoral, veia safena magna, safena parva.

Cérebro: meninges, córtex cerebral, mesencéfalo, ponte, medula, cerebelo, corpo caloso, diencéfalo.

Coração: epicárdio, miocárdio, endocárdio, átrios, ventrículos, artérias pulmonares, aorta, veias cava superior e inferior, tricúspide e mitral.

Orelha e olhos interligando exterior e interior do corpo, com a beleza das sensações.

Que se transforma em emoções.

Músculos, vasos sanguíneos e ossos se conectam ao cérebro para a locomoção.

Exteriorizando uma resposta interna determinada.

O coração se integra ao cérebro em movimentos rítmicos e coordenados.

Conforme as emoções de humanidade expressadas.

Do profundo ao superficial,

Do interior ao exterior,

Do psíquico ao físico,

Uma verdadeira máquina concebida.

A MÁQUINA ESPECIAL CHAMADA HUMANO

Minha memória afetiva com a Medicina - Um Poema -
Ítalo Moisés Mendes Santiago

A minha relação com a Medicina,
Vou lhes dizer como começou:
Quando foi que me encontrei com esta sina
Que na minha infância se apresentou.

Esse contato inaugural
por um certo pediatra foi mediado,
que despertou um chamado fatal:
“Quero poder cuidar da forma que hoje fui cuidado!”

Alguns anos se passaram
E esse sonho foi compartilhado
Com os genuínos que acreditaram
E que sempre estiveram ao meu lado
Um deles foi a dona Maria!
Vocês tinham que ver a alegria,
No dia que soube a esposa do agricultor:
“Que o seu neto mais novo decidiu que queria ser dotô!”

Mas antes da minha vó, souberam os meus pais:
Minhas colunas, sempre presentes e fundamentais.
Mas, mesmo que fosse longe da nossa realidade,
Sempre surgia um certo soldador,
Que em nenhum momento titubeou:
“No tempo de Deus, isso já se tornou verdade!”
Sim, foi essa fé em Deus,
Esse elemento essencial,
Que me fez perseguir esse sonho pelos meus
E ver que poderia um dia se tornar real.

Pulamos pra 2016 e recebo um presente especial
Uma resposta de oração, uma mulher sem igual.

Ela veio pra somar e também pra compartilhar.
Sim, até mesmo o sonho de um dia médica se tornar!
Todavia, tempos depois, veio a pandemia,
momento de perdas, incertezas e turbulências.
E o sonho que imaginei desfalecer, ele cada vez mais ardia:
Era Deus me ajudando com conhecimento e resiliência!

E cá estamos em 2023,
No quarto período de Medicina estou.
Aquela minha vó querida? partiu em 2016!
E não soube que seu neto passou pra ser dotô...

Portanto, saibam que, se ainda estou aqui,
é pela minha família e pelo meu Salvador,
Mas também para o carente receber e sentir
Não apenas o cuidado tecnicista, mas o do Verdadeiro Amor!

Soneto do Agouro - *Matheus Monteiro Costa*

A chama se reduz
Hoje há quase breu
Onde antes havia luz
A esperança morreu?

Em mim não mais reluz
A fé que já se deu
E a vontade que dispus
Já não aposto em plano meu

Mas conforme o tempo passa
Tudo se rende a mudança
E mesmo o escuro despeça

Então mantenho a esperança
Pois o mau agouro passa
Conforme o tempo avança

O Cuidar - *Ana Luiza Espínola Lobo e Gabriel Gomes Nascimento Campos*

da mente?
do corpo?
da alma?
do ser vivo?
do ser humano?
da coisa?
da vida?
nada específico.
Apenas cuidar
intrínseco ao ser
tal qual o ar que respiro
tal qual arte
A ARTE DE CUIDAR
entrelaçada na tela da vida
bem como as veias
que o sangue levam ao coração
medicina e arte: a sincronia da missão.

Painting for Saints - *Weslei Melo da Silva*

Banksy. Painting for Saints. Stencil. 2020



Fonte: BBC Uk

Resolvi falar sobre a obra de arte intitulada “Painting for Saints” e apelidada de “Game Changer”, haja vista todo o contexto que ela representa. A obra trata-se de uma homenagem aos profissionais de saúde, feita pelo artista de rua britânico, Banksy no ano de 2020.

Em síntese, a pintura “Game Changer” retrata um menino brincando com uma boneca vestida de enfermeira/médica, usando capa e máscara facial, enquanto outros bonecos de super-heróis estão em uma cesta de brinquedos. A obra de arte foi doada pelo artista ao University Hospital Southampton (UHS) em maio de 2020, durante a primeira onda da pandemia do novo coronavírus no Reino Unido.

Sem formalidades, irei falar rapidamente sobre o que foi a COVID-19 para mim. Num momento de extremo caos social em que todo o mundo vivia uma pandemia, e inúmeras vidas eram perdidas para um vírus tão perigoso, eu estudava, numa pós-graduação, as consequências deste vírus, até então desconhecido, à saúde dos profissionais de Enfermagem. Dito isso, destaco que a pesquisa realizada por mim durante o Mestrado, e intitulada “Aspectos clínicos e geoepidemiológicos da COVID-19, em profissionais de enfermagem do estado do Maranhão” me possibilitou perceber como estes profissionais são, de fato, heróis.

Acredito que Banksy, tentou não só mostrar aos profissionais da saúde, em especial os da enfermagem, a importância que eles têm para a saúde da população como um todo, mas também dar luz ao que governos e a própria sociedade, muitas das vezes insiste em manter apagado, que é o ser humano que existe por trás da máscara e do jaleco.

Segundo pesquisas feitas na internet, sabe-se que Banksy deixou um bilhete para os funcionários do hospital, dizendo o seguinte: “Obrigado por tudo que vocês estão fazendo. Espero que isso ilumine um pouco o lugar, mesmo que seja apenas preto e branco”.

Parece-nos óbvio, mas insisto em destacar que o que de fato se quer é o reconhecimento profissional que os profissionais da saúde merecem, salários dignos, melhores condições de trabalho, qualidade de vida com assistência à saúde dentro e fora do ambiente laboral, uma vez que são

profissionais que sofrem com as longas jornadas de trabalho, e que durante a pandemia foram ainda mais exaustivas, tendo em vista que muitos profissionais adoeceram e outros morreram em decorrência da COVID-19, principalmente, os da enfermagem, que estiveram na linha de frente da pandemia, em contato direto com pacientes suspeitos e confirmados com a doença. Num primeiro momento contando com a sorte, pois muito pouco se sabia a respeito da doença, e assim muitos morreram, por falta de conhecimento, de equipamentos de proteção individual e coletiva, descaso por parte de muitos governos, entre outras deficiências dos diversos sistemas de saúde no mundo, que com a pandemia foram agudizadas.

Fazendo um paralelo da ficção com a realidade, nas tramas cinematográficas em que super-heróis salvam a nação, o que acontece é justamente isso, uma resistência dos governantes em perceberem a importância desses “personagens”, e com isso relutam em aceitar as contribuições que eles podem trazer.

Nesse sentido, e considerando o cenário brasileiro, a luta dos profissionais de enfermagem pela aprovação do piso salarial da classe, tem sido uma prova de como esses profissionais são desvalorizados, mesmo depois de tudo que vivemos e assistimos nos telejornais, profissionais da saúde morrendo, pessoas perdendo a vida por falta de vacina, de oxigênio, um total descaso governamental, é assim que eles são tratados.

No entanto, a luta continua. A sociedade, por mais influenciável que seja, acredita, na força que os profissionais de saúde têm, e de como eles são fortes diante das dificuldades. Acredita que existe um super-herói por trás de cada máscara branca, assim como aqueles que, com muitas cores, nas telas do cinema, salvam a humanidade das forças do mal. Acredito que Bansky retrata isso em sua obra.

